

A REVELAÇÃO DE JESUS CRISTO (16) Apocalipse 6

O CORDEIRO ABRE O QUARTO SELO

Ap.6:7,8. Agora aparece um cavalo “amarelo”. A palavra grega para a cor desse cavalo é *chloros*, que significa “um verde descorado”, algo pálido. O seu cavaleiro chamava-se “Morte” e “o mundo dos mortos” (Hades, Inferno) o seguia. Eu acredito que sejam pessoas possuídas por demônios, pois pela palavra de Deus é nos ensinado que aqueles que morrem não voltam mais para esta terra. (c.f. Lc.16:19-31; 2 Sm.12:21-23) Destaco algumas coisas nesse período:

- A humanidade se orgulha da paz mundial, mas o que experimentam é a espada.
- A humanidade se encanta com a prosperidade e a fortuna, mas o que experimentam é a fome.
- A humanidade se orgulha de vencer pela ciência e a medicina muitas doenças, mas o que experimentam é a peste.
- Os criadores e caçadores pelo aumento populacional se queixam da escassez de caça e pouca terra para a criação, mas as feras se multiplicarão e matarão milhares de pessoas.
- A quarta parte da população está sentenciada a morrer pela espada, pela fome, pela peste e pelas feras!
- Entendamos que em nossos dias, não há nada de errado em buscar o melhor para nós, como é necessário que a ciência se aprofunde em suas pesquisas. O erro está em negar a realidade de Deus e Seu plano para a humanidade.

Nós vivemos em tempos difíceis e como podemos manifestar a nossa fé em Deus?

- Sejamos agradecido a Deus por nos convidar a estar na sua tenda (*abrigo*) para nos servir.
- Não rejeitemos o convite de Deus, mas valorizemos a Sua presença onde estivermos.
- Permitamos que Deus edifique nossas vidas sobre a “Rocha” que é Cristo.
- Leiamos o Salmo 27:5.

O CORDEIRO ABRE O QUINTO SELO

Apocalipse 6:9-11. O apóstolo João vê debaixo do altar, as almas dos mártires daqueles tempos terríveis do julgamento divino sobre a terra. Qualquer que tenha sido a incredulidade dessas pessoas antes ou durante o início das pragas, os acontecimentos dos primeiros quatro selos, serviram para curá-los do engano e indiferentismo. Daí, eles se arrependeram e permaneceram fiéis até a morte.

- No futuro uma pessoa que testemunhar a verdade de Jesus, assim o fará pelo princípio do “morrer para si mesmo” em razão do Reino dos Céus, sendo a seguir literal e brutalmente morta. Será uma decisão terrível e difícil de ser tomada, devido à selvageria e incivilidade que irão sofrer! Naqueles dias a pregação salvará do inferno alguns poucos, mas os que se comprometerem com a mensagem serão salvos. Terão que vivenciar uma verdade ensinada por Jesus em Mateus 10:28. A expressão “debaixo do altar”, significa que essas almas estão eternamente seguras!
- O que Jesus ensinou acerca do morrer para si mesmo? (Jo.12:24-26; Mt.10:38,39)

O verso 10 nos mostra o clamor em oração ao Todo-Poderoso dessas almas, para saber quando Deus exerceria a Sua justiça sobre os assassinos do povo de Deus sobre a terra. A eles foram dadas roupas brancas compridas. (6:11^a) Eu acredito que eles receberam essas vestes não para vesti-las, pois ainda não receberam um corpo glorificado, mas como garantia e prêmio pela coragem e compromisso. Chegaria a hora de vesti-las, quando da segunda fase da volta de Cristo sobre a terra no Monte das Oliveiras. (c.f. Zc.14:4) A resposta de Deus é que descansassem (*i.e. que tivessem uma expectativa calma e paciente*), para que se completasse o número dos que ainda morreriam por Cristo. (6:11^{b,c})

- Não julgue a Deus como sendo injusto, pois estes são os fatos daqueles dias que não podem ser mudados, assim como certas coisas que hoje vivemos e que se tornaram fatos imutáveis. (c.f. Rm.1:18-2:1-16)
- Pela razão acima, aceite os alertas de Deus com relação ao nosso cuidado e compromisso com a Sua Igreja, como também acerca do nosso futuro. (c.f. Ap.2:11,17, 26-29; 3:5,6,12,13,21,22; Lc.12:35-48; 21:29-36; Mt.25:1-13) Deus está nos avisando como assim fez nos dias de Noé. (c.f. Mt.24:36-39; Hb.11:7; 2 Pe.2:5)

